

CAPÍTULO 1  
DEIXAR A CIDADE



ILHA DE GANGHWA, 2020

DEIXEI A  
MINHA MÃE.



NÃO FOI POR MINHA CULPA.



NOS ÚLTIMOS ANOS, FOI SURGINDO  
UMA ONDA DE REQUALIFICAÇÃO  
NO MEU BAIRRO.



ALVO DE INVESTIDORES, O PEQUENO PRÉDIO  
ONDE VIVO FOI MUDANDO DE PROPRIETÁRIO  
PRATICAMENTE TODOS OS ANOS.



VALIA QUATROCENTOS MILHÕES, DEPOIS  
SALTOU PARA QUINHENTOS NUM ANO, E,  
NO ANO SEGUINTE, PARA SETECENTOS  
MILHÕES.



QUEM É?

SOU A PROPRIETÁRIA  
DESTA CASA.



COMO?





A PROPRIETÁRIA ANTERIOR  
TINHA-ME DITO QUE IA  
TROCAR ESTA JANELA...

A JANELA?



VEJA, NÃO FECHA PORQUE EMPENOU COM  
A HUMIDADE. E OUVI DIZER QUE O VIZINHO  
DE BAIXO FOI ASSALTADO PORQUE A JANELA  
DELE NÃO TRANCA.



E HÁ TAMBÉM O PROBLEMA DO MOFO,  
QUE DEIXA UM CHEIRO TERRÍVEL NA ÉPOCA  
DAS CHUVAS. TENHO MUITA TOSSE,  
POIS SOU ALÉRGICA.



AH. ENTÃO,  
TALVEZ SEJA  
MELHOR MUDAR-SE.

DEVO INFORMÁ-LA DE QUE VOU  
ALTERAR O ALUGUER PARA UMA  
RENDA MENSAL..



COMO ASSIM? DE REPENTE?  
NÃO PODE FAZER...



SOU FREELANCER, NÃO RECEBO  
UM SALÁRIO FIXO... NÃO CONSIGO PAGAR  
UMA RENDA MENSAL...



EU ADORAVA A CIDADE. NÃO QUERIA SAIR DALI.  
PRECISAVA DE TER CAFÉS, RESTAURANTES, MERCEARIAS  
E LAVANDARIAS NAS REDONDEZAS.



TODAS AS MANHÃS, COSTUMAVA IR A  
UM CAFÉ ALI PERTO, ONDE FICAVA  
A REVER O QUE TINHA ESCRITO  
NA NOITE ANTERIOR, COM UMA  
CHÁVENA DE CAFÉ FUMEGANTE.

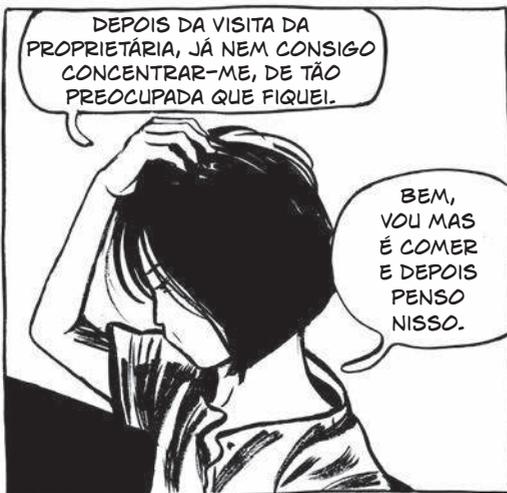


SOU ESCRITORA HÁ VINTE ANOS  
E JÁ PUBLIQUEI  
VÁRIOS LIVROS.



GANHEI ALGUNS PRÊMIOS  
E SOU ACARINHADA  
PELOS LEITORES.





SE TIVESSE SIDO OPERADA A TEMPO, NÃO TERIA PERDIDO A VISÃO DESSE OLHO.

VAI SER BEM PIOR SE CAÍRES POR AÍ.



SÓ TENHO DE ANDAR COM CUIDADO.

ISSO NÃO CHEGA!



DA PRÓXIMA VEZ, NÃO TE ESQUEÇAS DA BENGALA.

ESTÁ BEM.



MAS EU SABIA QUE O «ESTÁ BEM» DELA ERAM PALAVRAS OCAS, APENAS PARA ME TRANQUILIZAR.



ELA NUNCA TEVE INTENÇÃO DE ANDAR DE BENGALA.



ALGUNS MESES DEPOIS, DEIXEI  
A CIDADE QUE TANTO ADORAVA.



NÃO, NA VERDADE JÁ NÃO QUERIA MORAR  
NUMA CASA CHEIA DE MOFO E SEMPRE COM  
RECEIO DE QUE A RENDA PUDESSE  
AUMENTAR DE REPENTE.



ACABEI POR ENCONTRAR UMA CASA COM  
QUINTAL NUMA ÁREA RURAL, PELO MESMO  
VALOR DAQUELE APARTAMENTO NOS  
ARREDORES DE SEUL.



A MINHA MÃE FICOU NA CIDADE.



DISSE A MIM MESMA QUE ELA NÃO  
ESTARIA SOZINHA, POIS O MEU IRMÃO  
MAIS VELHO MORA NAQUELE BAIRRO.



ERA ASSIM QUE EU ME JUSTIFICAVA, PARA  
TENTAR DIMINUIR O SENTIMENTO DE CULPA  
POR TER DEIXADO A MINHA  
MÃE IDOSA SOZINHA.



QUANDO MORAVA EM SEUL,  
TINHA DE PASSAR PELA CASA DA MINHA  
MÃE A CAMINHO DA MINHA.



**UM TESTEMUNHO COMOVENTE DO TRAUMA DE TODA  
UMA GERAÇÃO DE COREANOS QUE CONTINUAM  
À ESPERA DE UM REENCONTRO**

Gwijá tem noventa e dois anos e vive na Coreia do Sul. Após sete décadas de espera, ainda mantém o desejo de reencontrar o filho mais velho, de quem se separou quando seguia numa coluna de refugiados que fugiam do norte da Coreia. Gwijá teve de parar para amamentar a filha bebé e perdeu o marido e o filho no meio da multidão. Agora, num encontro organizado pela Cruz Vermelha, a sua amiga Jeong-Sun reencontra a irmã mais nova, após sessenta e oito anos de separação. Gwijá só deseja ter a mesma sorte e voltar a encontrar o filho.

Em 1950, a Guerra da Coreia separou famílias inteiras, que ficaram de lados opostos de uma fronteira intransponível. A partir das entrevistas que Keum Suk Gendry-Kim conduziu e dos vários testemunhos que reuniu (entre eles, o da própria mãe), o livro *A Espera* reconstrói o trauma familiar causado pela divisão da Coreia e pela guerra, e as suas dolorosas consequências.

---

«Keum Suk Gendry-Kim transporta o leitor para  
alguns dos locais mais inacessíveis do coração humano.  
Um verdadeiro talento.»

**THE GUARDIAN**

---



Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

[www.penguinlivros.pt](http://www.penguinlivros.pt)

 penguinlivros

ISBN 9789897874581



9 789897 874581 >